



FACULDADE DE CAFELÂNDIA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015**

**Cafelândia – PR
Março de 2016**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Cafelândia

Código da IES: Faculdade de Cafelândia / Código INEP 2282

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos, Faculdade

Município: Cafelândia

Estado: Paraná

Composição da CPA

Nome (assinalar, com um *, o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Aline Diba	Discente
Carla de Miranda	Discente
Douglas Philip de Souza Castro*	Técnico-administrativo
Edina Casagrande	Sociedade Civil Organizada
Edinéia Casagrande	Técnico-administrativo
Eduardo Martelo	Discente
Elaine Regina Bertha Matias do Amaral	Docente
Eliane Schmidt	Técnico-administrativo
Fernanda Dalprá	Sociedade Civil Organizada
Genézio Clemente Junior	Sociedade Civil Organizada
Gilmar Mezzari	Discente
Jaqueline Motter de Oliveira	Técnico-administrativo
Lillian Jaqueline Faccin Levistki	Docente
Lírio Wanzuita	Técnico-administrativo
Marli Saturno Motter	Discente
Paulo Cezar Dondoni	Docente
Rafaela Esser Debizai	Discente
Ricardo Cardoso	Sociedade Civil Organizada
Roberto Marcelo	Discente
Sabrina Monique Lazzari	Técnico-administrativo
Sara Jaíne de Freitas Zatta	Discente
Thaís Junglaus	Discente

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE DE CAFELÂNDIA

A Faculdade de Cafelândia (FAC) desenvolve a autoavaliação institucional desde o início das suas atividades acadêmicas em 2003. Com os novos moldes propostos pelo SINAES, a comissão coordenadora deste processo na instituição passa por mudanças na sua estrutura, composição e funcionamento. O formato também passa por mudanças, e desde 2005 vem sendo constantemente analisado e aprimorado, visto que a CPA da Faculdade de Cafelândia tem por missão “avaliar para alcançar um aprimoramento contínuo”.

De acordo com a missão institucional¹ e objetivos² da Faculdade, desde a estruturação da CPA até a operacionalização da proposta de autoavaliação institucional em todas as suas etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação)³, há a participação ativa e concreta de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica e representatividades da comunidade externa. Este relatório desenvolver-se-á de forma parcial de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

2.2 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FAC

- Responsabilidade social;
- Respeito à identidade, missão e história da instituição;
- Globalidade institucional;
- Continuidade do processo avaliativo;
- Impessoalidade;
- Participação e coletividade;
- Flexibilidade.

¹ Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade de Cafelândia tem por missão formar profissionais na sua área de atuação, éticos, agentes transformadores e formadores de opinião.

² Os objetivos institucionais estão definidos no Regimento da Faculdade de Cafelândia.

³ As etapas da avaliação interna da Faculdade de Cafelândia estão detalhadas no cronograma da Proposta de Autoavaliação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

2.3 FINALIDADES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FAC

- Avaliar a instituição sob o princípio da globalidade;
- Valorizar a autoavaliação e sua prática educativa.

2.4 OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NA FAC

A operacionalização da autoavaliação na Faculdade de Cafelândia se dá a partir das dimensões dispostas no artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Os indicadores estão especificados nos instrumentos de autoavaliação (principalmente questionários) respondidos por todos os segmentos da comunidade acadêmica. O procedimento de coleta de dados da CPA desde 2014 foi totalmente automatizado. Houve a reformulação do questionário, adaptando-se à realidade da instituição. A interpretação e análise dos resultados sistematizados foram realizadas pela CPA, culminando com a elaboração de relatórios e parecer conclusivo a ser encaminhado aos órgãos colegiados e equipe gestora da instituição.

3 METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAC

O eixo norteador da autoavaliação na Faculdade de Cafelândia repousa na reflexão sobre a missão, os objetivos e as políticas institucionais, bem como seus programas estruturados no PDI, e o que vem, de fato, se realizando no âmbito acadêmico local. Para tanto, utiliza-se dois instrumentais a serem detalhados no próximo item (3): Coleta de informações primárias (questionários respondidos pela comunidade acadêmica) e Coleta de informações secundárias (relatórios e documentos institucionais diversos).

As informações que subsidiaram a produção dos relatórios de autoavaliação institucional foram fornecidas pelos acadêmicos, professores, técnico-administrativos, equipe gestora e comunidade externa.

3.1 ETAPAS DO PROCESSO

A autoavaliação institucional da Faculdade de Cafelândia conta com a participação dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

agentes citados no item anterior, em três etapas descritas a seguir:

- Preparação
 - Constituição da CPA – gestão 2015;
 - Estudo da legislação vigente sobre Avaliação Institucional;
 - Estudo da Proposta de Autoavaliação da FAC;
 - Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento
 - Desenvolvimento dos instrumentos de autoavaliação;
 - Treinamento realizado com a equipe de aplicação das avaliações;
 - Aplicação dos instrumentos de autoavaliação;
 - Sistematização dos resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos;
 - Elaboração de relatórios parciais com tabelas e gráficos pela CPA;
 - Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica (em seminários ou assembleias)
 - Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Consolidação
 - Análise dos resultados;
 - Sensibilização da comunidade acadêmica;
 - Elaboração do relatório final e parecer conclusivo da CPA;
 - Apresentação do parecer aos órgãos colegiados e equipe gestora da IES.

4 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAC

A autoavaliação institucional da Faculdade de Cafelândia se utiliza de dois instrumentais:

- Coleta de informações primárias: questionários respondidos pela comunidade acadêmica.

- Coleta de informações secundárias: relatórios e documentos institucionais diversos.

A primeira modalidade de informações remete para a experiência pessoal de cada um na vivência institucional da Faculdade de Cafelândia, a fim de identificar os graus de satisfação ou

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

insatisfação em relação aos indicadores ou questões em avaliação. A satisfação foi indicada em 2015 pelos conceitos Totalmente Satisfeito, Satisfeito, Tem Dúvidas, Insatisfeito, Totalmente Insatisfeito.

Estas informações foram coletadas por meio de questionários específicos por segmentos da comunidade acadêmica, com questões objetivas e espaço para texto descritivo que permitiram tecer comentários e/ou sugestões.

As informações secundárias foram obtidas no Sistema Acadêmico (SAGRES) utilizado pela IES, no SIEdSup (Censo e Cadastro Docente), no PDI (2015-2019) e em seminários para discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

5 INTERPRETAÇÃO, ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

A interpretação dos dados foi realizada pela CPA, posterior à aplicação do questionário online, elaboração dos gráficos que foram apresentados em seminários/assembleias junto à comunidade interna para apresentação dos resultados sistematizados. Os resultados são interpretados com os segmentos a que se referem e desta interpretação resultam novos comentários e informações sistematizadas pela CPA que vem a confirmar, complementar ou corrigir as informações inicialmente obtidas com os questionários.

De posse dos relatórios parciais e das discussões resultantes dos seminários/assembleias, a CPA procede à análise dos resultados, a elaboração do relatório final de autoavaliação e o parecer conclusivo a ser encaminhado aos órgãos colegiados e equipe gestora da IES.

6 DESENVOLVIMENTO

No ano letivo de 2015, a CPA seguiu o seguinte cronograma:

Janeiro / fevereiro / março / abril

- Avaliação do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação/2015; -
Composição e posse da CPA/2015.

Resultados: No mês de abril foi realizado o planejamento para a formação da Comissão Própria de Avaliação 2015 e em maio ocorreu a posse dos novos membros e uma breve exposição das suas atribuições.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

Maio / junho/ julho

- Explanação sobre as atribuições da CPA;
- Estudo das diretrizes.
- Revisão da Proposta de Autoavaliação Institucional.

Resultados: Estudo das Diretrizes da avaliação institucional e do papel da CPA pelos novos integrantes da Comissão;

Análise do processo de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da proposta de avaliação institucional e propagação da cultura de autoavaliação institucional;

Continuidade nas discussões com o corpo docente (nas reuniões pedagógicas e de colegiado) sobre a importância da autoavaliação institucional enquanto uma ferramenta de gestão e um instrumento que pode auxiliar o docente a aprimorar a sua prática pedagógica, constituindo-se em um processo formativo e não punitivo;

Revisão e definição dos procedimentos e estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica e divulgação dos resultados;

Agosto/ setembro:

- Planejamento do processo de sensibilização;
- Formação das equipes responsáveis pela aplicação dos questionários.

Resultados: Definição da data de sensibilização.

Sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação do Curso de Graduação e do ENADE bem como um norteador das ações a serem desenvolvidas pela Instituição na busca do permanente aprimoramento.

Outubro

- Formação da base de dados para a sistematização.

Resultados:

Aplicação dos questionários pelas equipes;

Sistematização dos dados em planilhas e compilação dos resultados em tabelas e gráficos;

Publicação dos resultados;

Seminários realizados em sala para interpretação/avaliação dos resultados;

Sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação do Curso



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

de Graduação e do ENADE como um norteador das ações a serem desenvolvidas pela Instituição na busca do permanente aprimoramento;

Definição da data de aplicação dos questionários;

Aplicação dos questionários aos discentes, docentes e técnico-administrativos;

Sistematização dos dados em planilhas e compilação dos resultados em tabelas e gráficos;

Elaboração dos relatórios parciais para divulgação dos resultados;

Discussões na CPA sobre os desafios, encaminhamentos, limites e possibilidades da avaliação.

Novembro

Resultados: Elaboração do Parecer Técnico da CPA.

Dezembro

Realização de assembleias para apresentação dos resultados com acadêmicos, docentes e técnico-administrativos; elaboração do parecer conclusivo da CPA.

Resultados: Elaboração das planilhas com resultados da autoavaliação Docente;

Elaboração das planilhas com resultados da autoavaliação do corpo Técnico-Administrativo;

Elaboração do Parecer Conclusivo da CPA;

Encaminhamento do Parecer ao CONSEPE e CONSUP para apreciação e aprovação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

6.1 Cinco Eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES

Dimensões de autoavaliação (SINAES)	Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades Potencialidades	Observações:
Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expansão institucional quanto a acadêmicos ingressantes. ✓ Inserção de mais integrantes na CPA para que possam deliberar e transmitir aos segmentos que representam. ✓ Apresentar objetivos da CPA a toda comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampla divulgação das potencialidades, da importância da graduação para a vida profissional e das atividades da instituição, bem como sobre a importância da autoavaliação. ✓ Inserção de mais integrantes na CPA. ✓ Regularidade de atuação dos órgãos colegiados e das comissões no planejamento institucional. ✓ Utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento e gestão institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Procura pelo curso de Administração. ✓ Satisfação dos acadêmicos em cursar o Ensino Superior. ✓ Utilização dos resultados a autoavaliação para o desenvolvimento institucional. 	Ampliar a divulgação do Curso e da Instituição como um todo, demonstrando a importância da graduação para o profissional.
Eixo 2- Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Missão: Formar profissionais na sua área de atuação, éticos, agentes transformadores e formadores de opinião. ✓ PDI: elaborado de forma dinâmica e participativa por toda comunidade acadêmica. É composto de por finalidade, missão, filosofia, diretrizes pedagógicas que 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O PDI otimiza a dinâmica institucional a partir de uma avaliação contínua e permanente de seu desempenho. ✓ Através do Programa Ação Voluntária UNICA, foram incentivadas ações a contribuir com a sociedade como: Campanha do Agasalho, Arrecadação de mantimentos, Doação de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer com que todos os agentes da instituição conheçam a missão. ✓ Sensibilização de toda comunidade acadêmica na participação dos eventos de responsabilidade social. ✓ Aproximação interna com a Sociedade Civil Organizada. 	<p>Demonstrar com clareza qual é a missão da instituição e a os objetivos do PDI.</p> <p>Ampliar as atividades e incentivá-las, pois há grande participação e interação de todos.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

<p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>orientam as ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas. ✓ Atividades programadas ao desenvolvimento de práticas ao bem comum.</p>	<p>Sangue, incentivo ao voluntariado. ✓ Trote dos calouros vinculado à atividades sociais. ✓ Desenvolvimento de projetos em datas comemorativas como Páscoa e Natal, com a arrecadação e distribuição de doces e brinquedos para pessoas carentes.</p>	<p>✓ Incentivo ao voluntariado e às atividades de responsabilidade social. ✓ Fragilidades: disponibilidade de horário para participação em mais eventos voluntários.</p>	<p>Conscientização da Responsabilidade Social como forma de transformação humanitária.</p>
<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino e Extensão Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</p>	<p>✓ Incentivo à participação de atividades voltadas ao ensino e extensão. ✓ Estudo e análise de sugestões de cursos de extensão junto à comunidade acadêmica. ✓ Iniciar nova turma de Pós-Graduação. ✓ Incentivo à apresentação de trabalhos acadêmicos em Semanas Acadêmicas. ✓ Desenvolvimento do Plano de Marketing e expansão de divulgação da Instituição e de suas ações. (Jornal On line). ✓ Convidar a comunidade em geral à participar de atividades da faculdade, como por exemplo, a Colação de</p>	<p>✓ Realização de palestras internas, participação em palestras na Associação Comercial de Cafelândia – ACICAF, Palestra e Teatro em parceria com a Cooperativa de crédito – SICREDI. ✓ Visitas técnicas em empresas diversas para o conhecimento de forma global do desenvolvimento administrativo da mesma. ✓ Participação em festividades, solenidades e eventos culturais locais e regionais.</p>	<p>✓ Sugestões de acadêmicos quanto a cursos de extensão a serem realizados, como Matemática Básica, Oratória e outros. ✓ Potencialidades: interessa da comunidade acadêmica em participar das atividades e cursos oferecidos pela instituição e pelas empresas parceiras. ✓ Fragilidades: Tempo disponível para a comunidade acadêmica em participar de eventos.</p>	<p>Houve participação dos acadêmicos no desenvolvimento, divulgação organização das atividades, dar continuidade nesse processo, pois atribui maior responsabilidade e aprendizado a cada um.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

<p>Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>Grau. ✓ Promover maior interação entre os acadêmicos em atividades diversas, inclusive esportivas, como jogos interclasses.</p>	<p>✓ Foram realizadas campanhas em prol de comunidades carentes, com arrecadação de doces, donativos, roupas e calçados. Realização de jogos interclasses, festividades de Trote Solidário com confraternização entre acadêmicos, todas estas atividades com o intuito de promover e integração entre o corpo discente de todas as séries.</p>	<p>✓ Atendimento individualizado ao discente, por se tratar de uma faculdade de porte pequeno em que o contato é bem próximo.</p>	
<p>Eixo 4: Políticas de gestão</p> <p>Dimensão 5: Políticas de pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</p>	<p>✓ Implementação de vale alimentação.</p> <p>✓ Atualização do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>✓ Promover maior entrada de receitas.</p> <p>✓ Diminuir a inadimplência.</p>	<p>✓ Implementação de vale alimentação aos funcionários.</p> <p>✓ Plano de carreira em fase de implementação.</p> <p>✓ Participação em eventos, confraternizações entre funcionários, acadêmicos e comunidade como forma de integração social.</p> <p>✓ Atualização do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>✓ Organização das atividades de cobrança financeira, através de informações do banco de dados.</p> <p>✓ Planejamento para entrada e permanência de um maior número de acadêmicos.</p>	<p>✓ Inadimplência provocada por efeitos econômicos regionais.</p>	<p>Oferecimento de bolsas de estudo como forma de incentivo aos funcionários.</p> <p>Prioridade de contratação de egressos ao quadro funcional da instituição.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

<p>Eixo 5: Infraestrutura física</p> <p>Dimensão 7: Infraestrutura física</p>	<p>✓ Manutenção da estrutura física e acadêmica.</p>	<p>✓ Atualização do Laboratório de Informática.</p> <p>✓ Atualização e melhoria da internet.</p> <p>✓ Atualização do sistema acadêmico Sagres.</p> <p>✓ Revitalização das áreas de lazer, como cantina, jardim e ginásio de esportes.</p>	<p>✓ Potencialidades: infraestrutura física em ótimo estado de manutenção, amplos espaços, ar-condicionado em todos os ambientes internos: biblioteca, salas de aulas, laboratório.</p> <p>✓ Fragilidades: necessidade de manutenção e atualização constante do laboratório de informática.</p>	<p>Atualizar o acervo bibliográfico e o Sistema Acadêmico com maior frequência.</p> <p>Atualizar o laboratório de informática constantemente.</p>
---	--	---	---	---

7 AVALIAÇÃO E GESTÃO

Os resultados da autoavaliação institucional são detalhados em um parecer conclusivo da CPA e encaminhados ao Conselho Superior, órgão de deliberação máxima dentro da IES. Neste documento, a CPA também apresenta os resultados da avaliação dos cursos de graduação, avaliação externa e ENADE, cruzando os resultados obtidos e tecendo uma análise geral do processo global de avaliação institucional.

Os resultados são utilizados no planejamento da gestão institucional, seja em médio prazo, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, seja em curto prazo, nos planejamentos anuais. Na mesma linha de ação da CPA, a gestão também acontece de forma participativa, com a contribuição de todos os segmentos e setores institucionais na definição de objetivos e metas a serem atingidos.

A gestão desenvolvida pela Faculdade de Cafelândia contempla a consecução de um modelo participativo de gestão, com predomínio de atributos como comunicação, empatia e motivação da comunidade acadêmica na participação dos processos de gestão da instituição.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Autoavaliação Institucional da Faculdade de Cafelândia teve como documentos norteadores a Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o SINAES; a Portaria nº. 2.051/2004, que regulamenta os procedimentos do Sistema e dispõe que a avaliação de instituições será executada conforme diretrizes estabelecidas pela CONAES; e a Proposta de Autoavaliação elaborada pela CPA em 2005, com revisão dos instrumentos de avaliação.

A Proposta de Autoavaliação da Faculdade de Cafelândia contempla a articulação entre a avaliação interna (objeto desta análise), coordenada pela CPA, e as demais modalidades de avaliação (de cursos de graduação, externa e ENADE) operacionalizadas pelo INEP, a partir das diretrizes da CONAES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

8.2 PARECER CONCLUSIVO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Proposta de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Cafelândia contempla o roteiro de autoavaliação publicado pela CONAES/INEP e atende aos princípios e diretrizes do SINAES.

Neste aspecto, a CPA inicia a sua análise ressaltando que a Proposta reflete a articulação entre a realidade da instituição e as dimensões da Avaliação. A Autoavaliação é resultado, desde a etapa de concepção do novo sistema, de elaboração da Proposta, até as etapas de desenvolvimento (coleta de dados, sistematização, análise e interpretação, elaboração do presente relatório) da interação entre os segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade externa, envolvidos no processo avaliativo. A Proposta também está articulada aos princípios que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Cafelândia.

A metodologia e as estratégias utilizadas na análise e interpretação dos resultados obtidos contemplam instrumentos quantitativos e qualitativos. Os pareceres de 2005 e 2006 apresentavam três dimensões principais de análise: organização institucional, corpo social e infraestrutura. No processo autoavaliativo de 2007 em diante a CPA optou por seguir o modelo de relatório proposto pela CONAES, e apresenta seu parecer analisando, sistemática e linearmente, três tópicos principais que refletem sua atuação no ano letivo em questão: divulgação dos resultados; dificuldades e facilidades; críticas e sugestões.

8.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Assim como todas as etapas da autoavaliação institucional, a divulgação dos resultados para o corpo social, também é um processo. Inicialmente a CPA divulga os resultados gerais da instituição através de murais no ambiente interno. O próximo passo é apresentar os resultados específicos setorializados. A CPA organiza seminários/assembleias para discussão dos resultados, o que possibilita definir melhor os conceitos obtidos na autoavaliação e apresentar os resultados específicos a cada segmento ou setor. Desta forma, com o segmento discente, a CPA desenvolve seminários com as turmas; com o segmento docente, a CPA discute os resultados em reuniões pedagógicas; e com o segmento técnico-administrativo, utilizam-se encontros técnicos,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

objetivando analisar os resultados e buscar medidas de aprimoramento.

8.4 DIFICULDADES E FACILIDADES

No processo de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2015, a CPA enfrentou as seguintes dificuldades:

- Adaptar o cronograma de atividades a todos os membros de forma que não houvesse abstenção nas assembleias, essencialmente dos representantes da comunidade externa.

No processo de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2015, a CPA enfrentou as seguintes facilidades:

- A cultura avaliativa institucionalizada.
- A ampliação de participantes dos representantes do Corpo Discente favorecendo a comunicação com a comunidade acadêmica.
- A comunidade acadêmica anseia visualizar os resultados da autoavaliação institucional, demonstra interesse pelo processo.
- A equipe gestora da IES utiliza efetivamente os resultados da autoavaliação no seu planejamento institucional, seja anual, estabelecendo objetivos e metas em curto prazo, seja na revisão e reestruturação do seu PDI.
- A etapa de sistematização dos dados foi eficaz, em consequência dos ajustes do programa de aplicação online dos formulários.

8.5 CRÍTICAS E SUGESTÕES

- Incentivar a participação dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões realizadas pela Comissão Própria de Avaliação.
- Manter, sempre que possível, o mesmo instrumento de autoavaliação, bem como os mesmos conceitos, a fim de facilitar a sistematização dos dados e o comparativo dos resultados.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

- Tornar o site institucional mais eficaz enquanto ferramenta de sensibilização e divulgação dos resultados da Autoavaliação;

Os resultados apresentados por este relatório servirão de subsídios para a tomada de decisões, para a revisão e o direcionamento das políticas institucionais e do planejamento estratégico, aperfeiçoando as atividades acadêmicas, administrativas, pedagógicas e de gestão institucional.

A CPA da Faculdade de Cafelândia continuará as suas atividades para a etapa de avaliação externa e sempre que efetivada, revisará os resultados obtidos articulando-os à autoavaliação, tendo em vista a emissão de um novo parecer conclusivo de avaliação institucional para proposição de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9 INFORMAÇÕES ADICIONAIS 2015

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Cafelândia, dando prosseguimento ao processo de Autoavaliação Institucional reformulado pelo SINAES, realizou no mês de outubro de 2015, a aplicação dos questionários de autoavaliação institucional a toda a comunidade acadêmica. Participaram desta etapa de coleta dos dados e sistematização dos resultados: Junto aos acadêmicos: Representantes de sala, membros da CPA e do corpo discente. Junto aos professores e funcionários: Secretaria Pedagógica e membros da CPA.

Com relação à proporção entre o total de componentes da comunidade acadêmica e os sujeitos que responderam aos questionários, temos o seguinte:

Turma	N.º de alunos matriculados	N.º de alunos que responderam	%
1º ADM	37	23	62,16
2º ADM	37	22	59,46
3º ADM	43	31	72,09
4º ADM	27	23	85,18
Total (discentes)	144	99	68,75

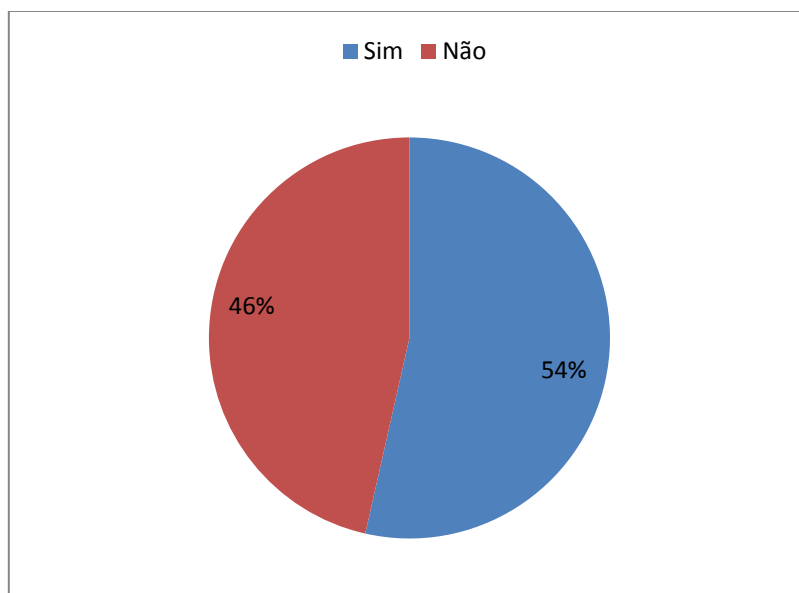
* Em 2014, 58% dos acadêmicos responderam os questionários.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

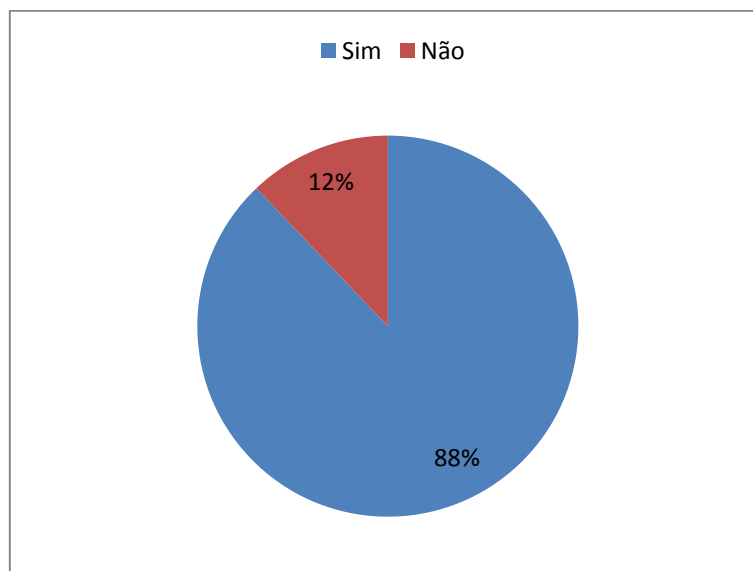
Objetivando facilitar o processo de interpretação dos questionários, a CPA optou pela representação gráfica como uma forma de ilustrar os resultados da avaliação. Esta forma de apresentação tem facilitado a exposição e a análise dos dados nas salas de aula, bem como dos demais setores que além do recurso visual disponibiliza em percentuais as notas obtidas pela instituição. As perguntas feitas nos questionário são conforme consta a seguir:

1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNICA?

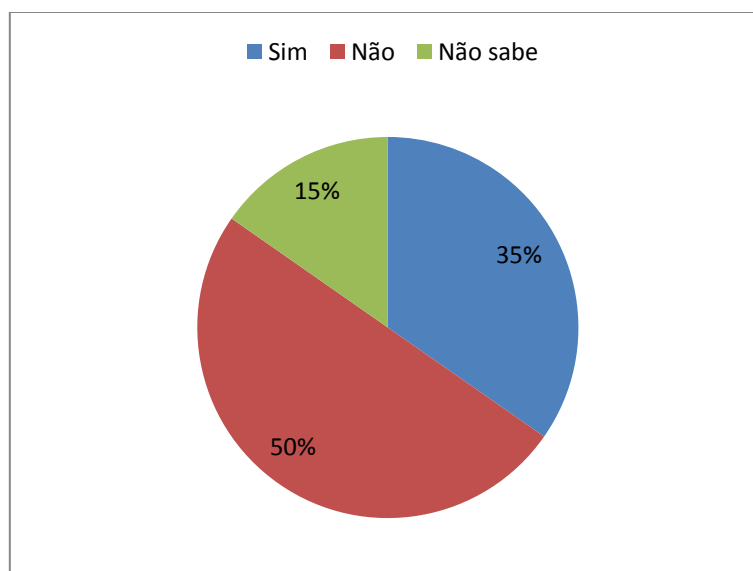


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

1.2 Há coerência entre a missão e as ações desenvolvidas pela Instituição?

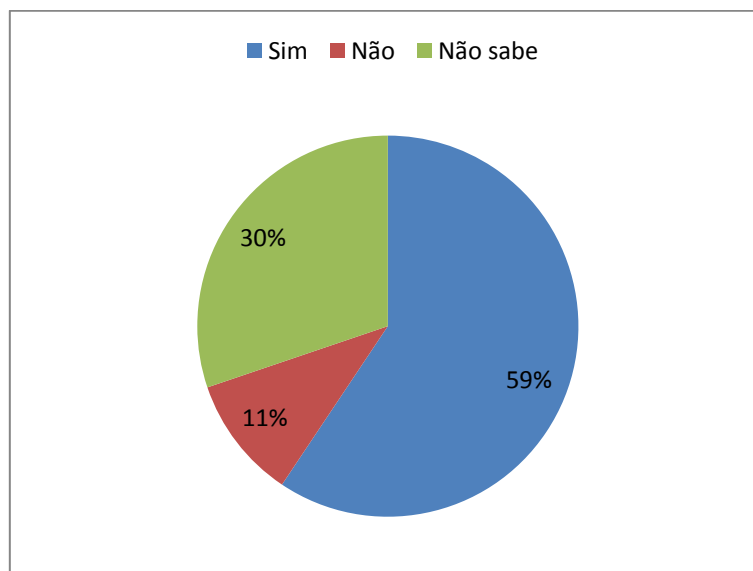


2 Você participa de algum projeto de extensão da UNICA?

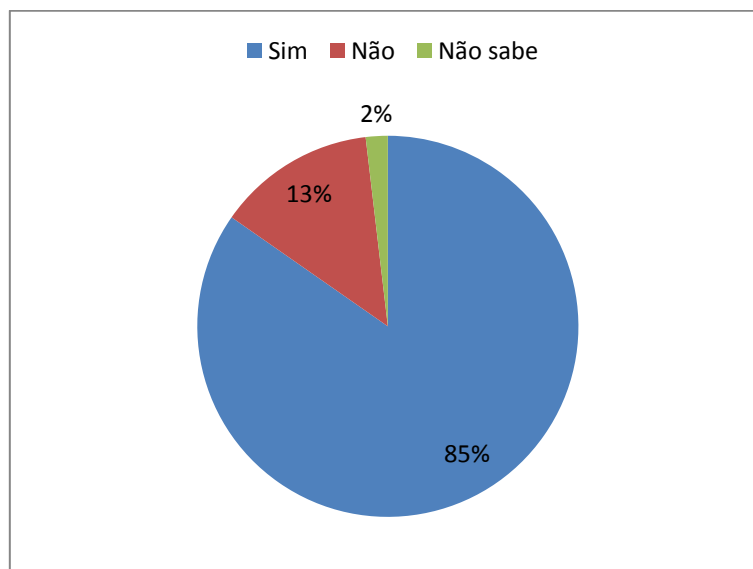


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

2.1 As atividades de extensão atendem as necessidades dos acadêmicos e da comunidade?

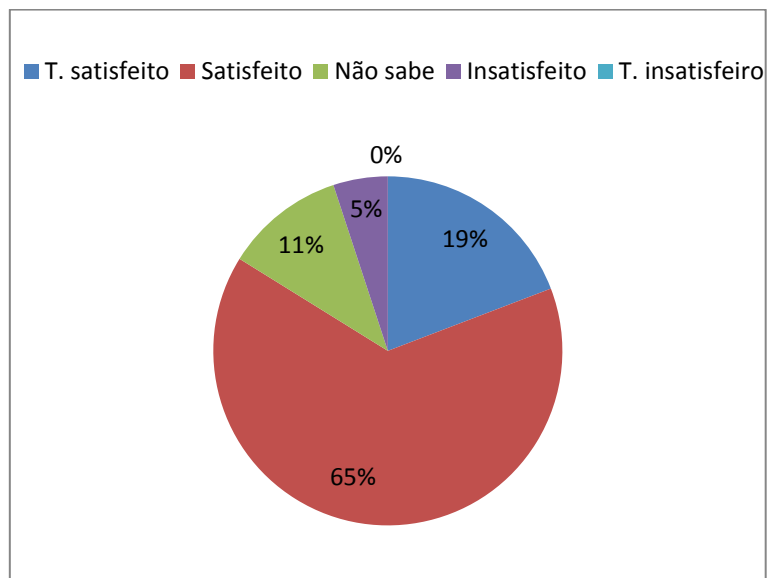


2.2 Há relação entre as atividades de extensão e as atividades desenvolvidas em sala?

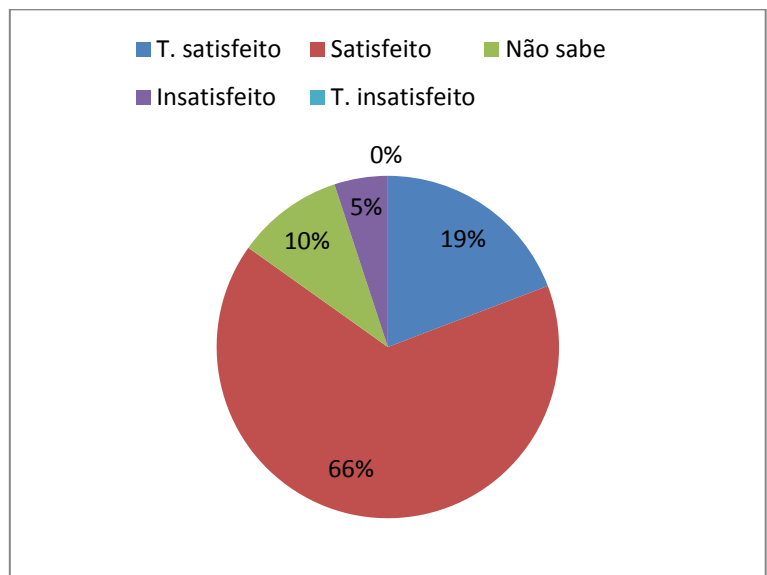


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

3 Em relação à contribuição social da FAC com o desenvolvimento regional, você concorda que:

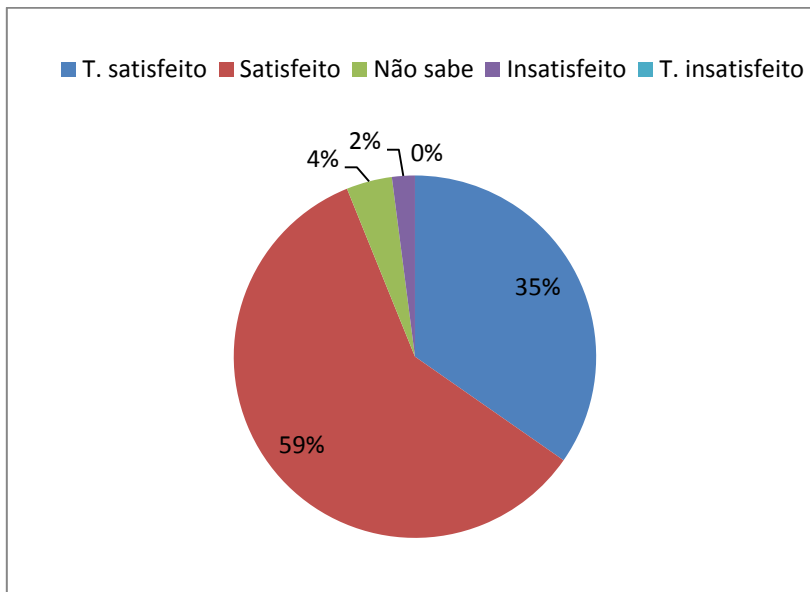


3.1 Quanto à eficácia da difusão das ações realizadas pelos acadêmicos, para a comunidade interna e/ ou externa



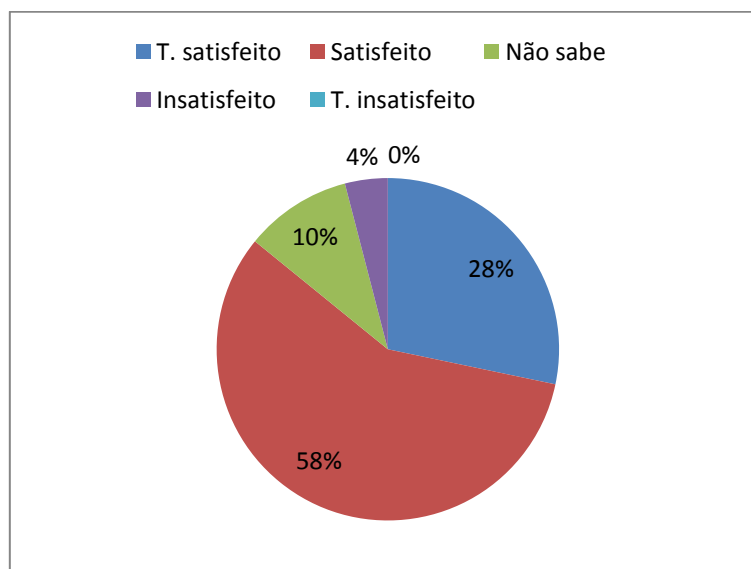
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

3.2 Quanto a imagem pública da Faculdade junto à sociedade



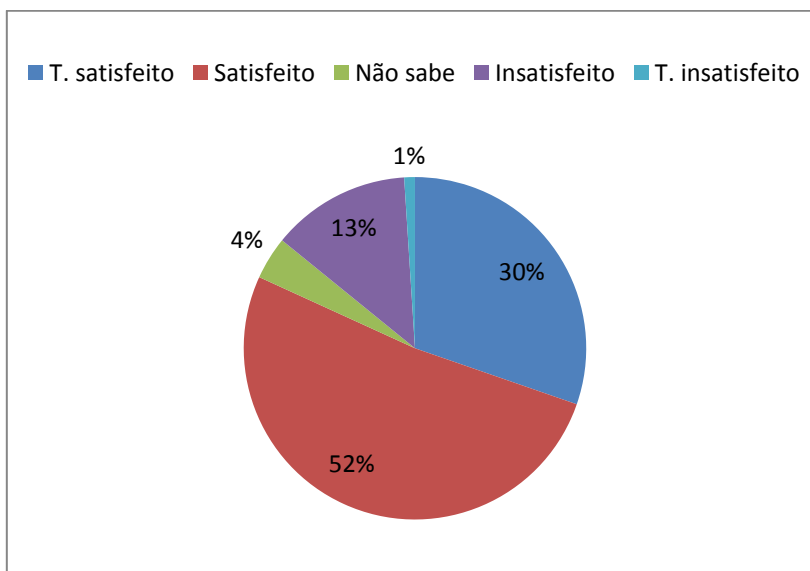
4 Quanto à satisfação no atendimento ao público, organização e responsabilidade das atividades realizadas, nos diversos setores da FAC, avalie os setores individualmente conforme seu conhecimento

4.1 Direção Geral

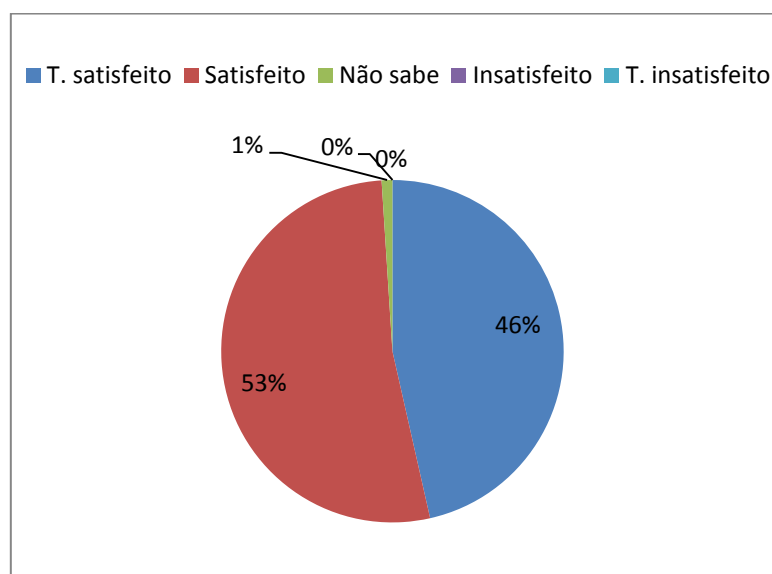


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

4.2 Direção Pedagógica

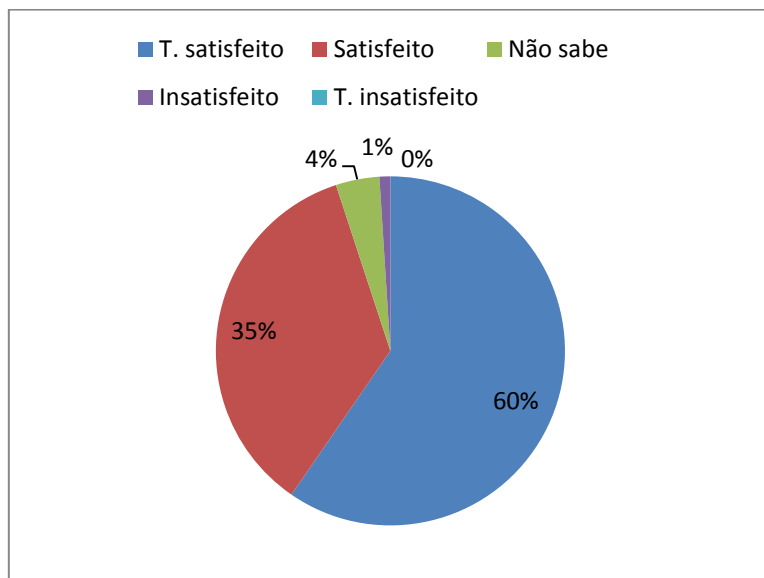


4.3 Secretaria Acadêmica

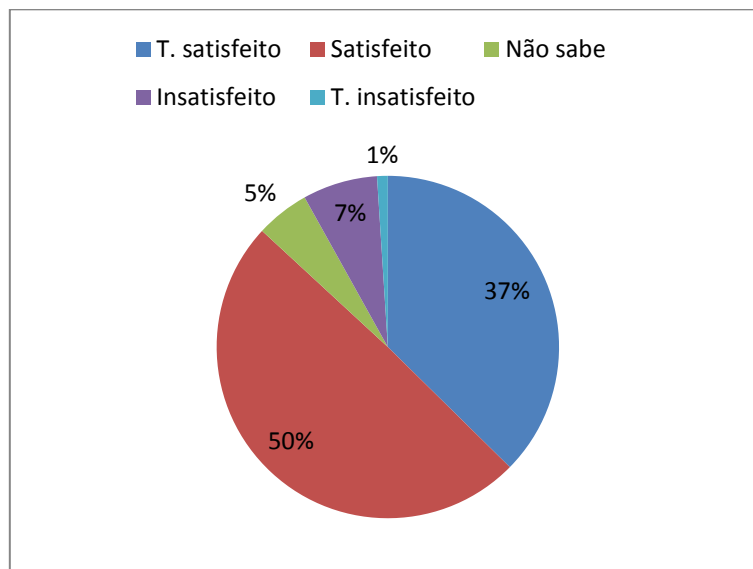


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

4.4 Secretaria de Eventos

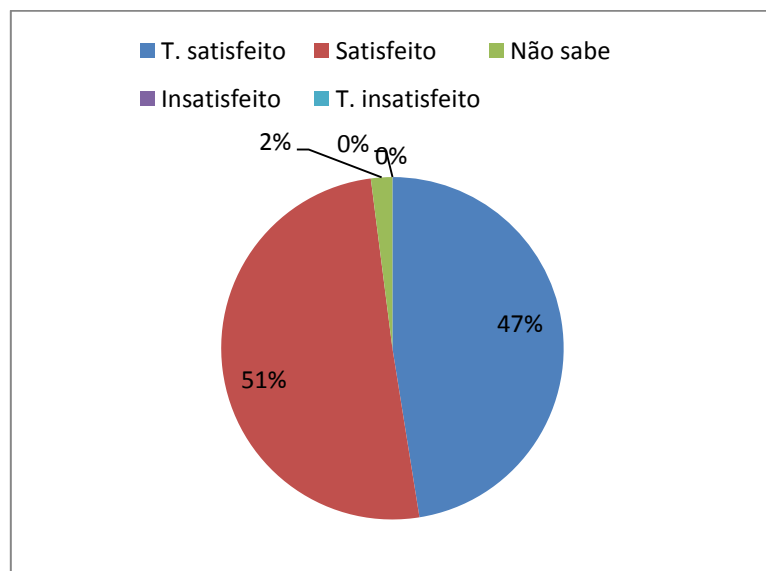


4.5 Secretaria Financeira

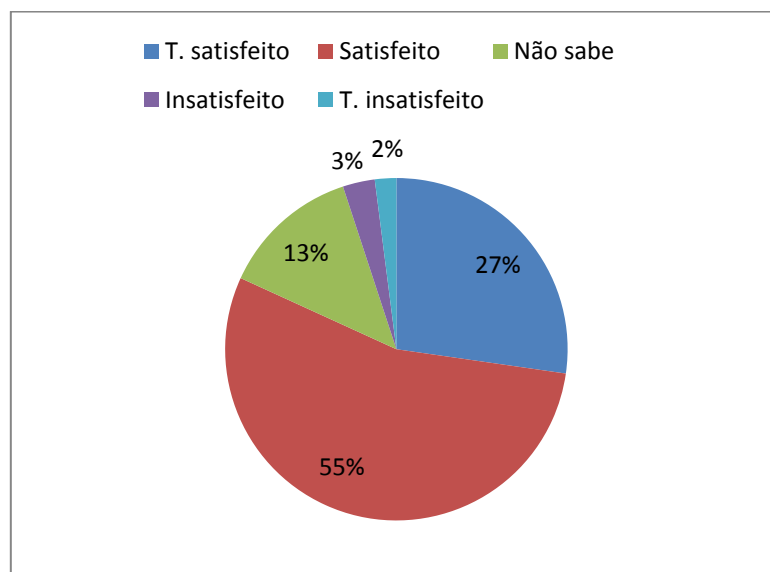


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

4.6 Secretaria Pedagógica

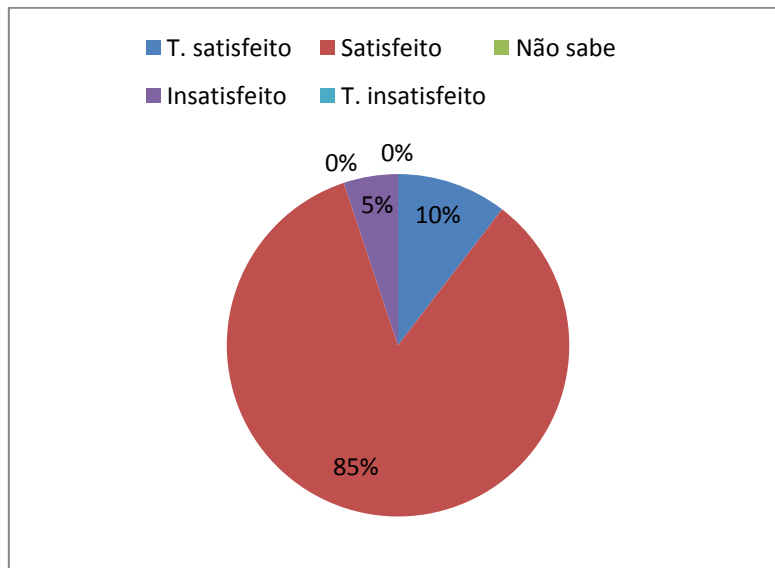


4.7 Biblioteca

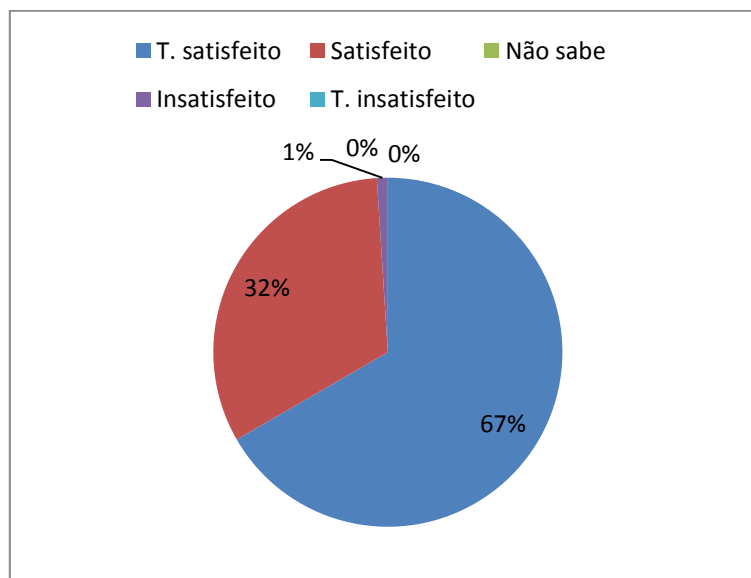


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

4.8 Informática

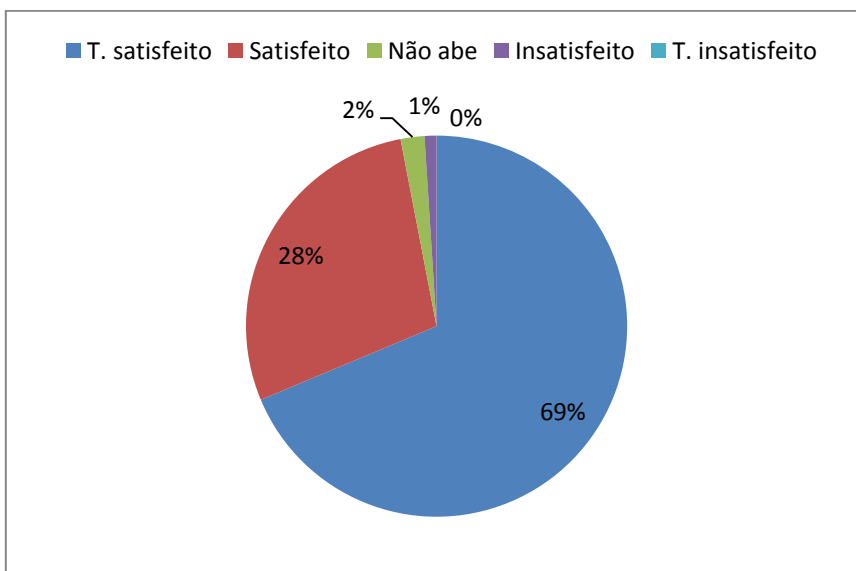


4.9 Reprografia



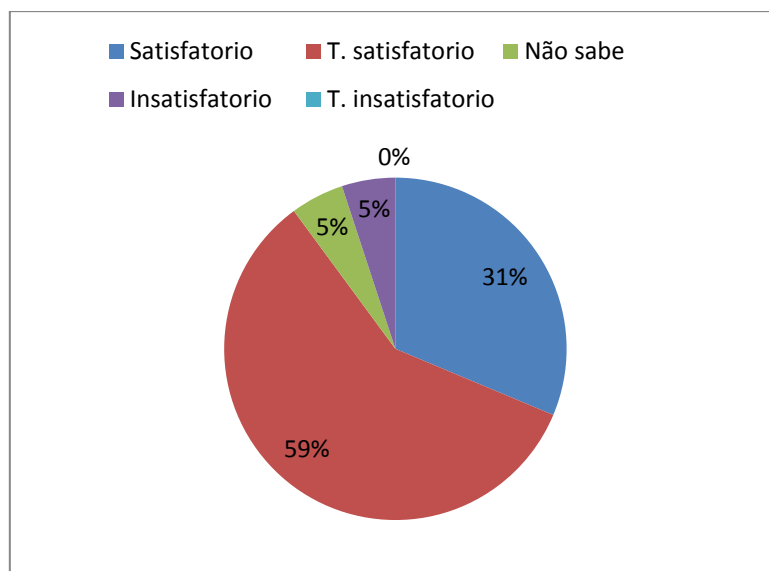
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

4.10 Serviços Gerais / Cantina



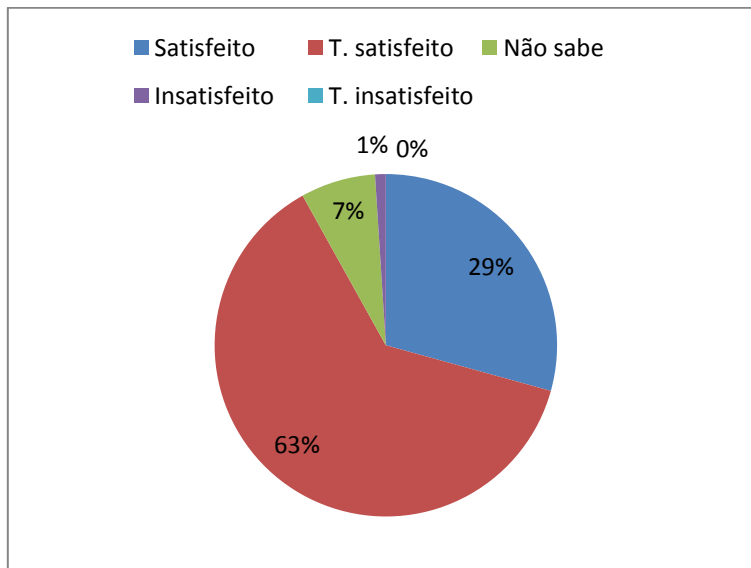
5 Avalie o número de colaboradores Docentes e Técnico Administrativos, para atender as necessidades da FAC

5.1 Docentes



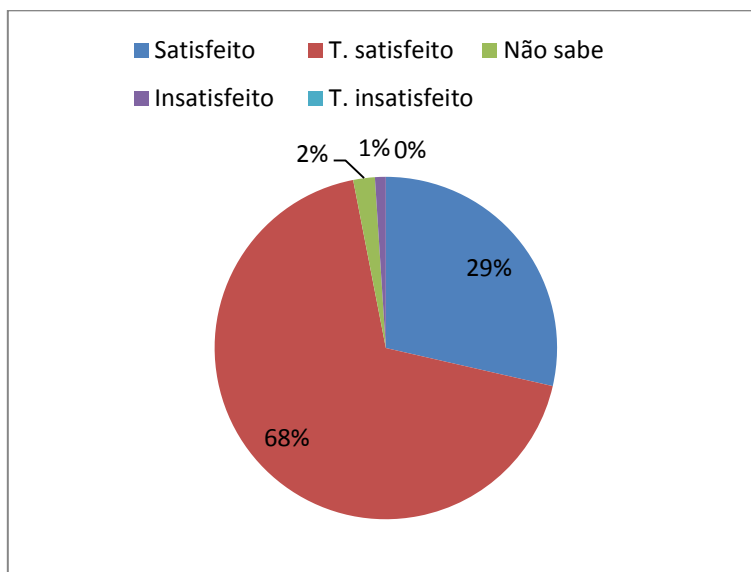
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

5.2 Técnico Administrativo



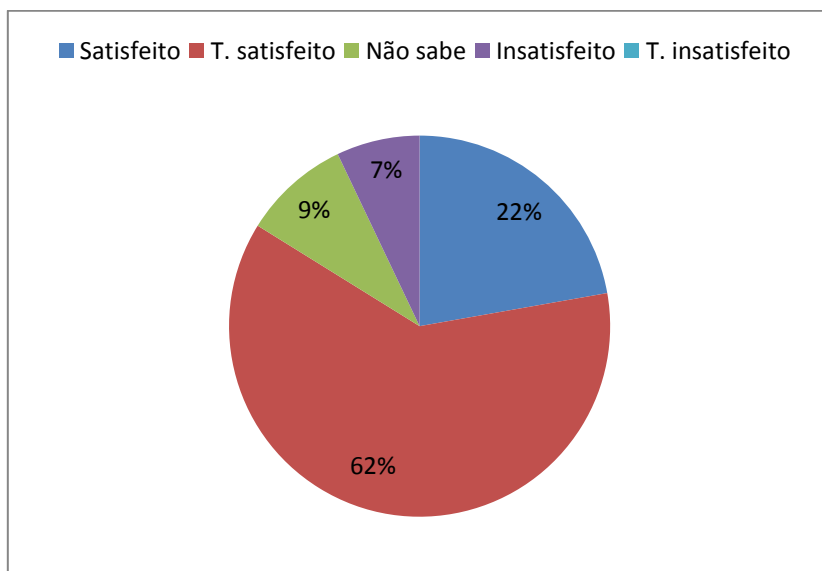
6 Organização e gestão da instituição

6.1 Disponibilidade de atendimento da Direção

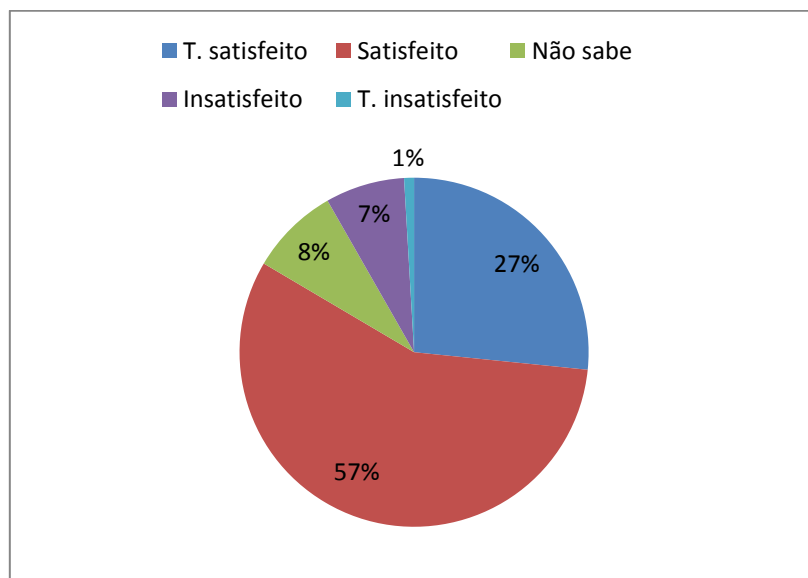


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

6.2 Firmeza e bom senso nas decisões



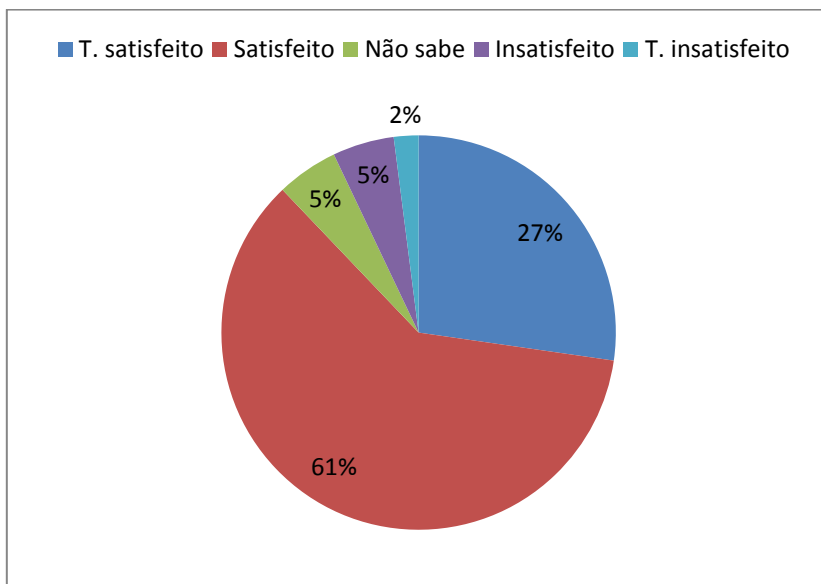
6.3 Disponibilidade para atender as reivindicações



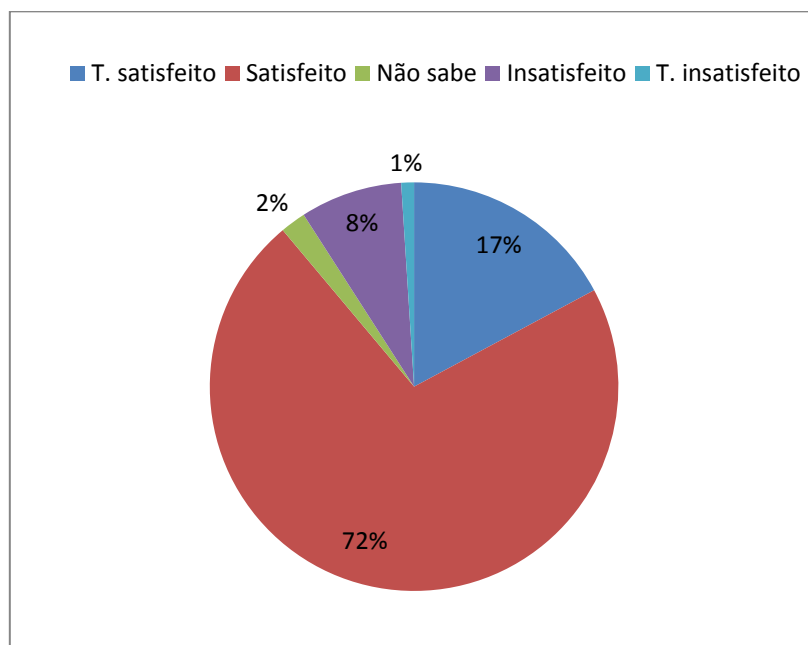
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

7 Infraestrutura física da instituição

7.1 Acesso e segurança

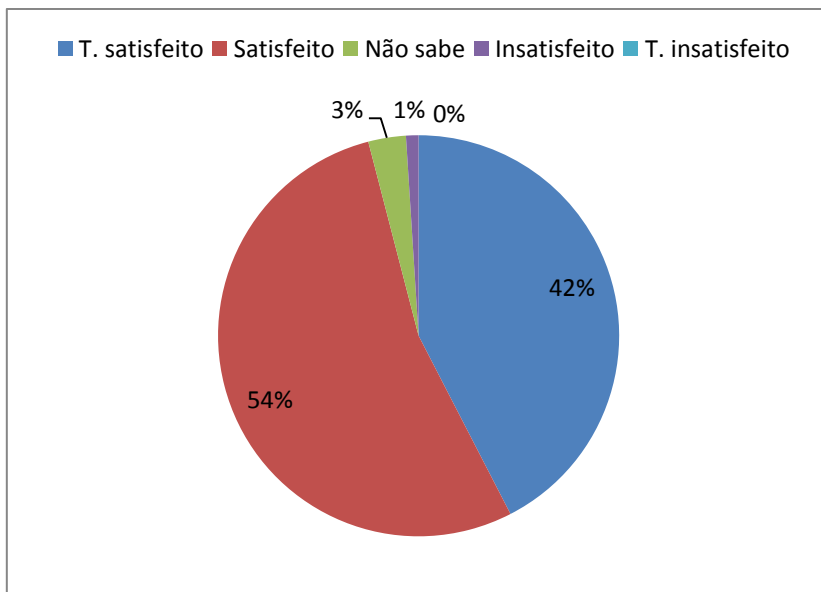


7.2 Manutenção e conservação

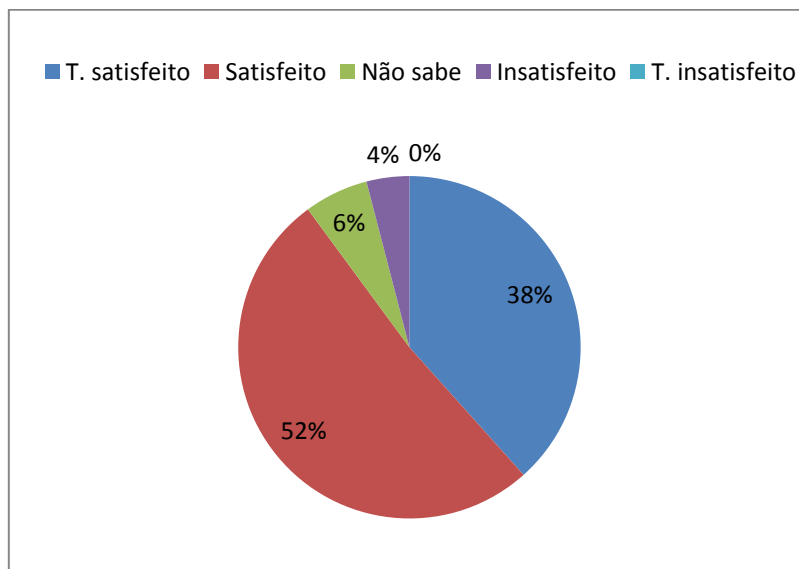


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

7.3 Limpeza e higiene

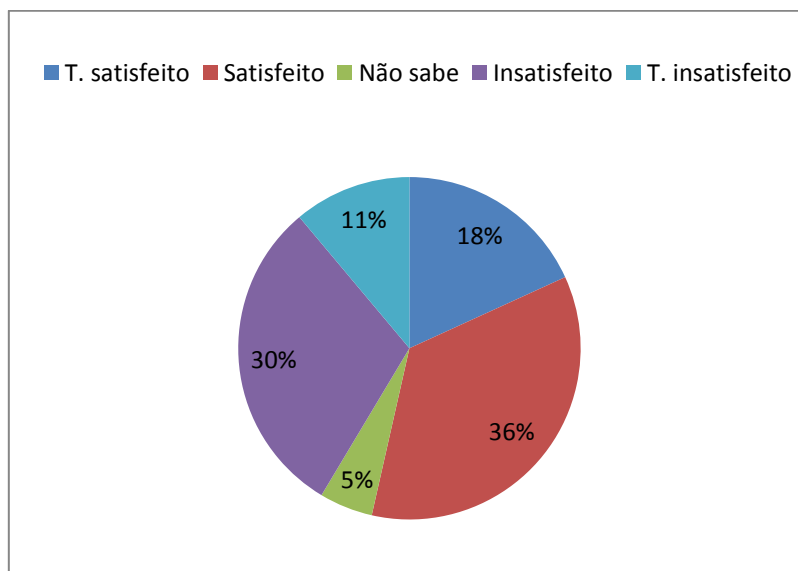


7.4 Adequação aos portadores de necessidades especiais

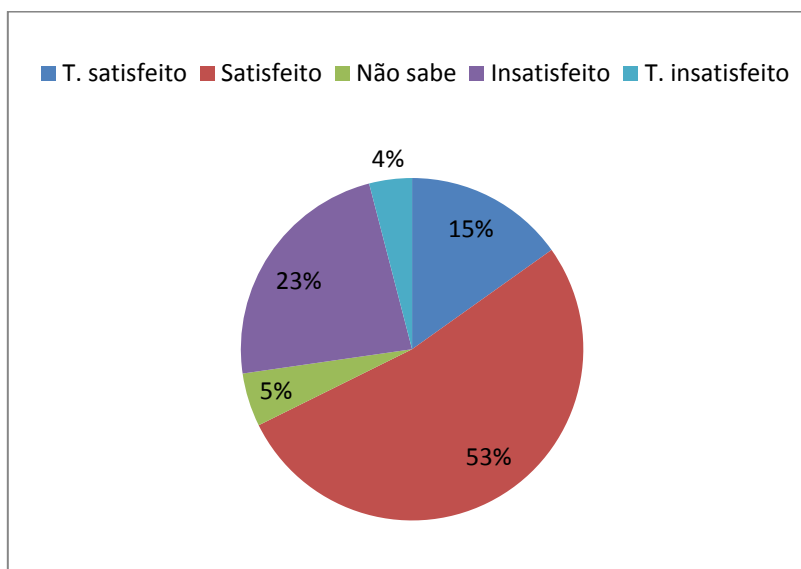


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

7.5 Quanto à Página WEB/ Laboratório de Informática e Sistema Acadêmico Online

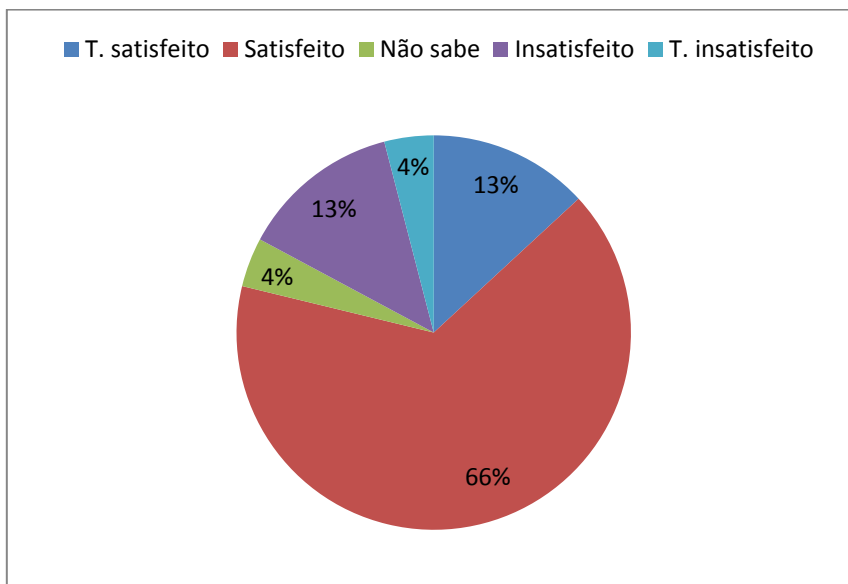


7.6 Quanto à variedade/ quantidade de produtos da Cantina



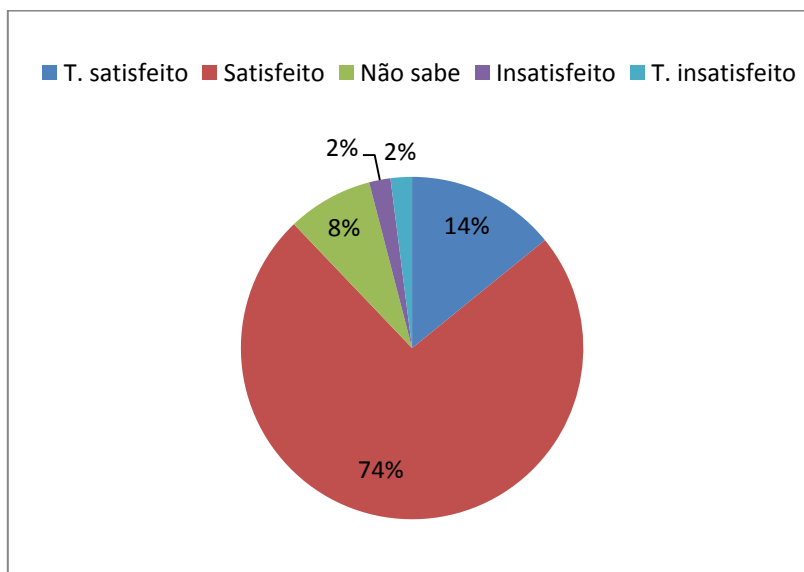
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

7.7 Quanto à biblioteca: Quantidade de títulos em relação aos alunos. Organização e disponibilidade dos livros



8 Política de Atendimento aos Estudantes

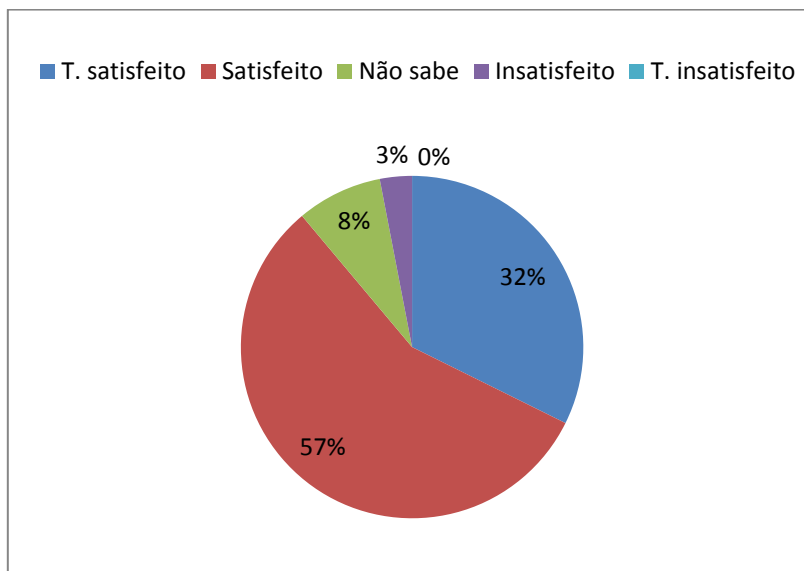
8.1 Quanto aos canais de atendimento para os acadêmicos (Ouvidoria / Apoio do Núcleo Pedagógico)



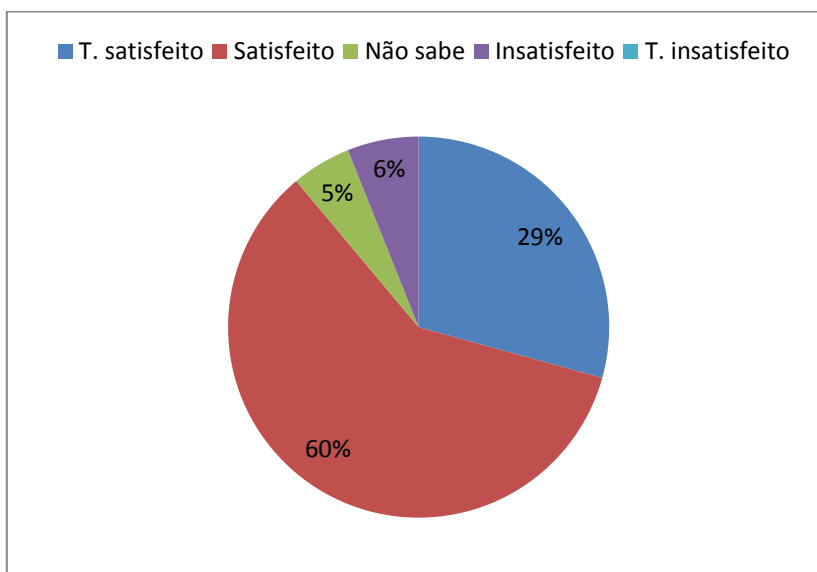
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

9 Quanto à coordenação do curso:

9.1 Acesso à coordenação

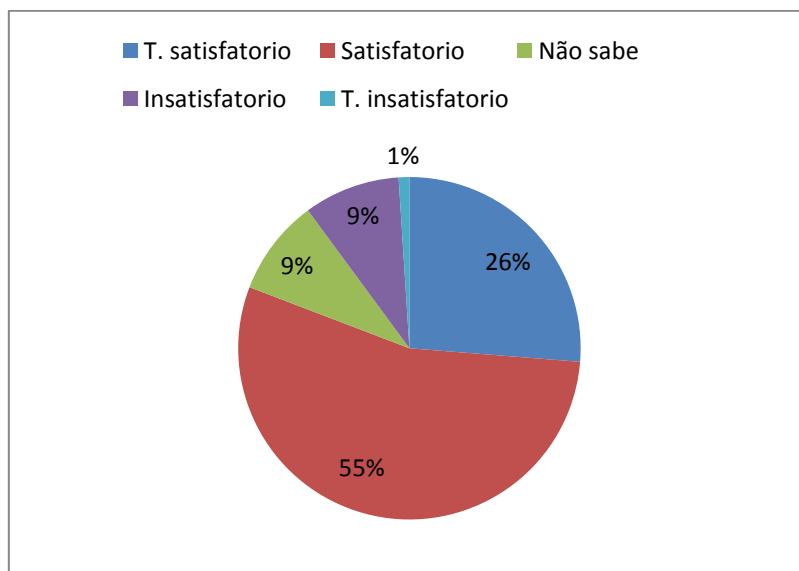


9.2 Empenho no desenvolvimento e qualidade do curso

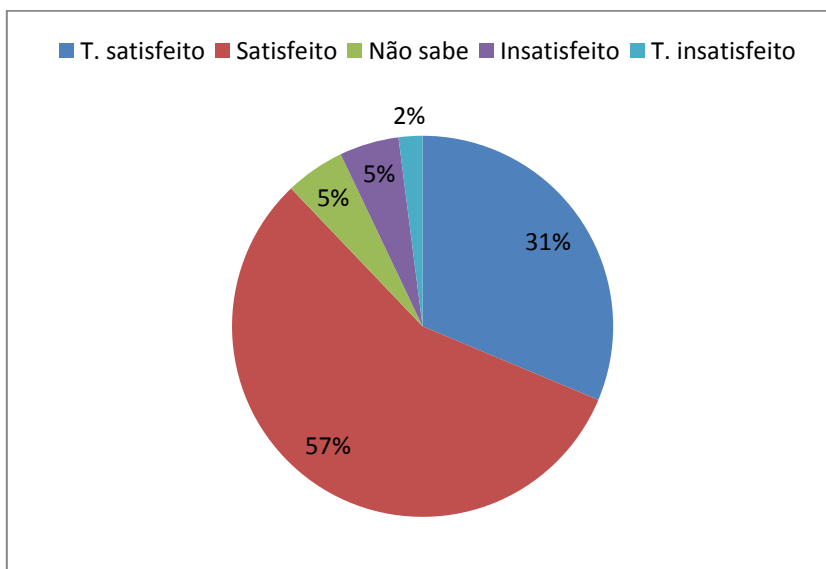


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

9.3 Eficácia na solução dos problemas

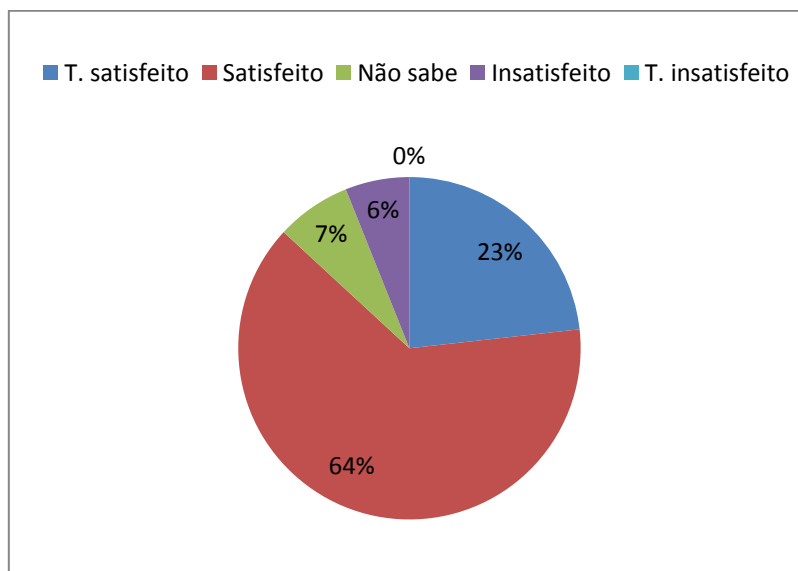


9.4 Relacionamento com os acadêmicos

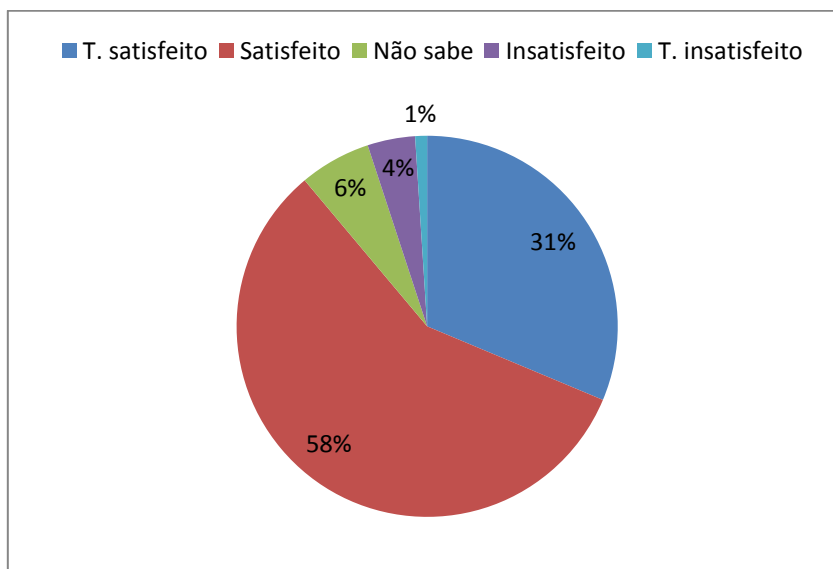


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

9.5 Relacionamento com os docentes

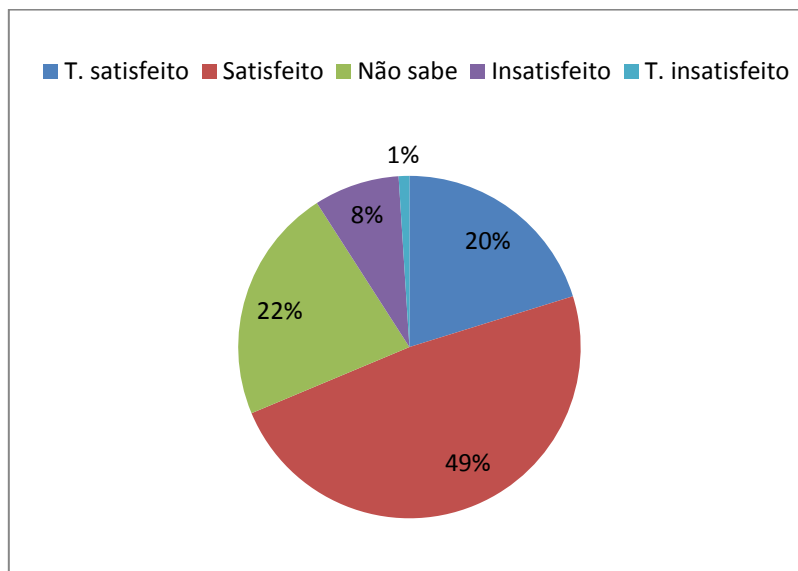


9.6 Liderança na área do conhecimento do curso

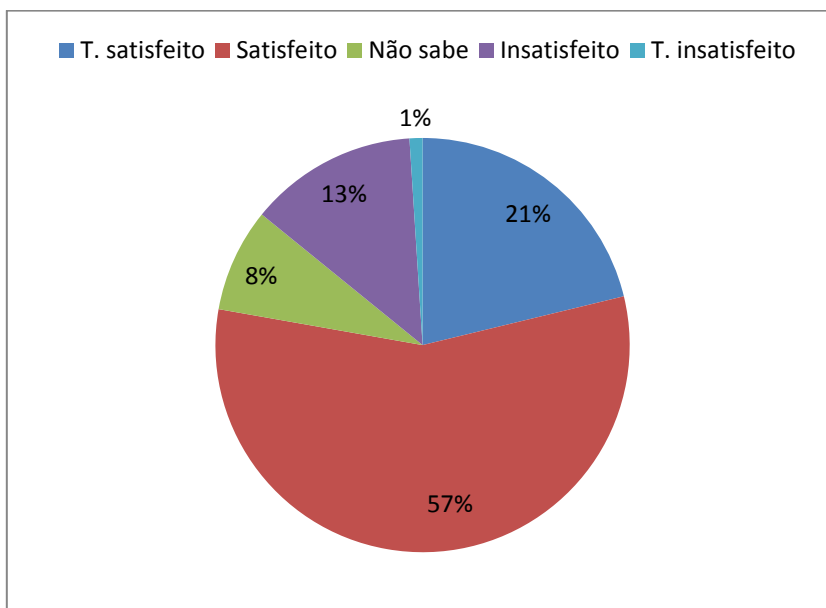


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

9.7 Estímulo à participação em projetos do NEEA



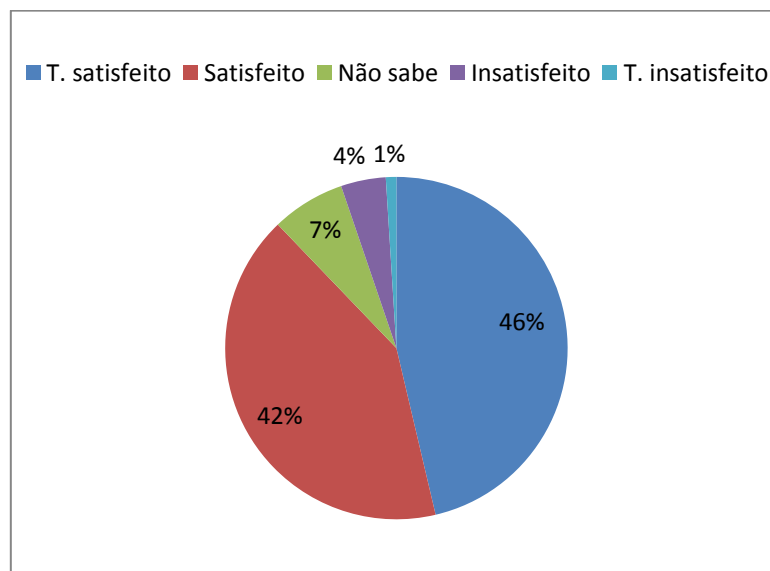
9.8 Planejamento/desenvolvimento de atividades acadêmicas complementares



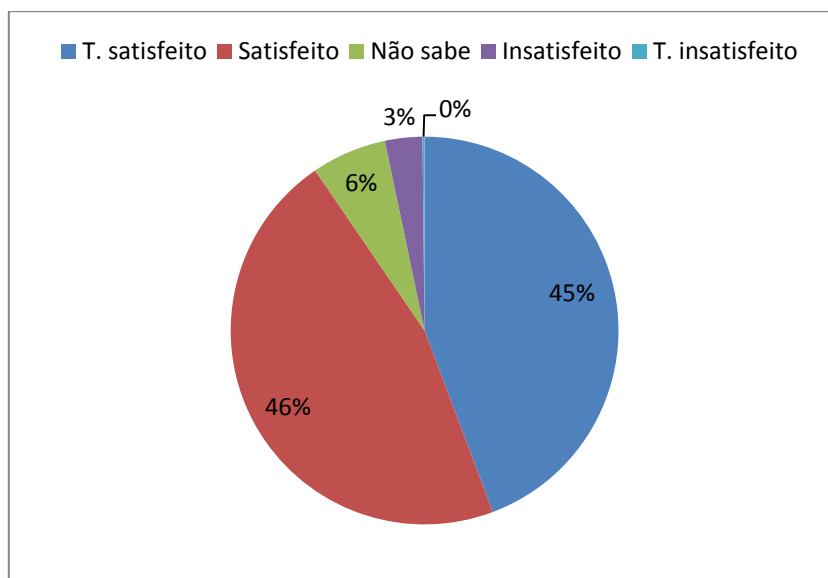
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

10 Corpo Docente

10.1 Domínio e segurança no conteúdo ministrado

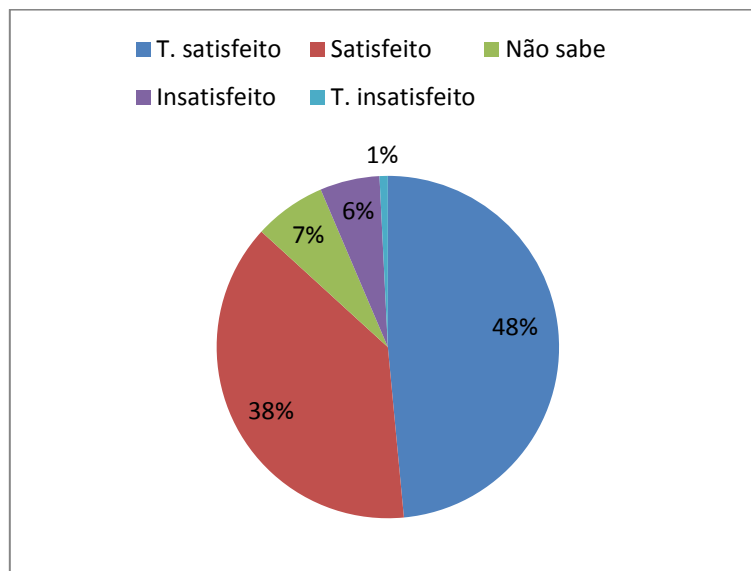


10.2 Apresentação do plano de ensino no início do ano letivo

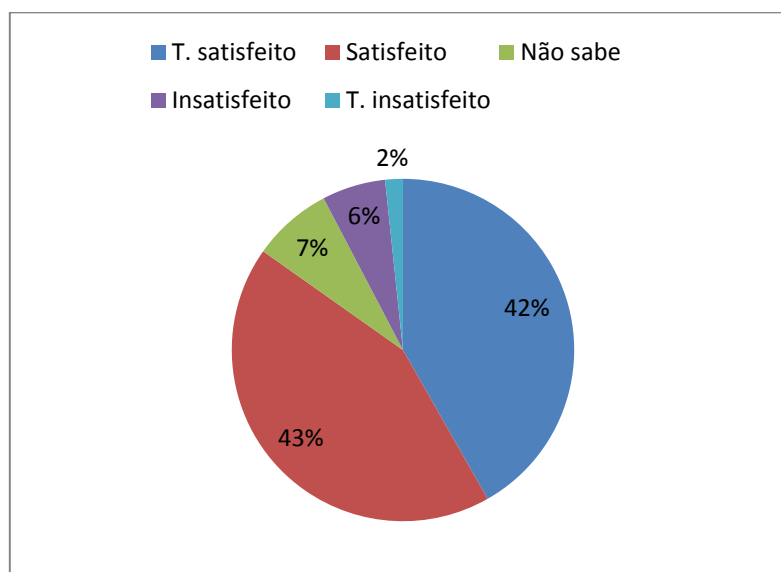


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

10.3 Pontualidade

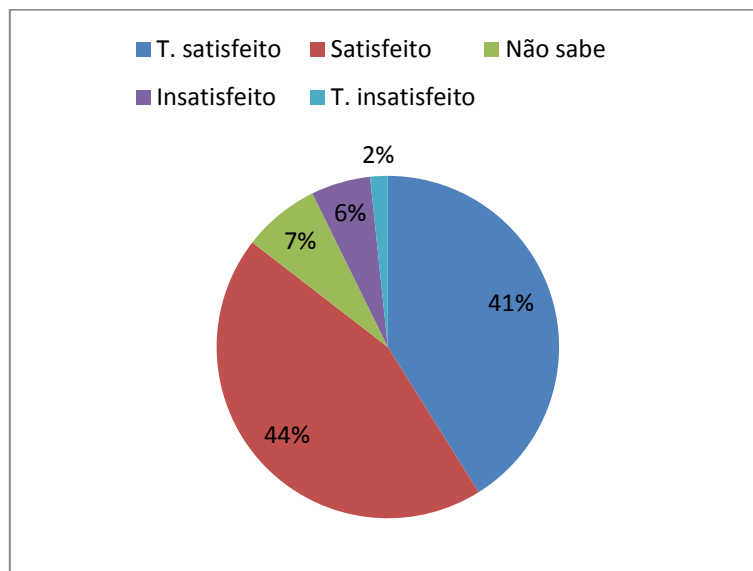


10.4 Assiduidade (frequência)

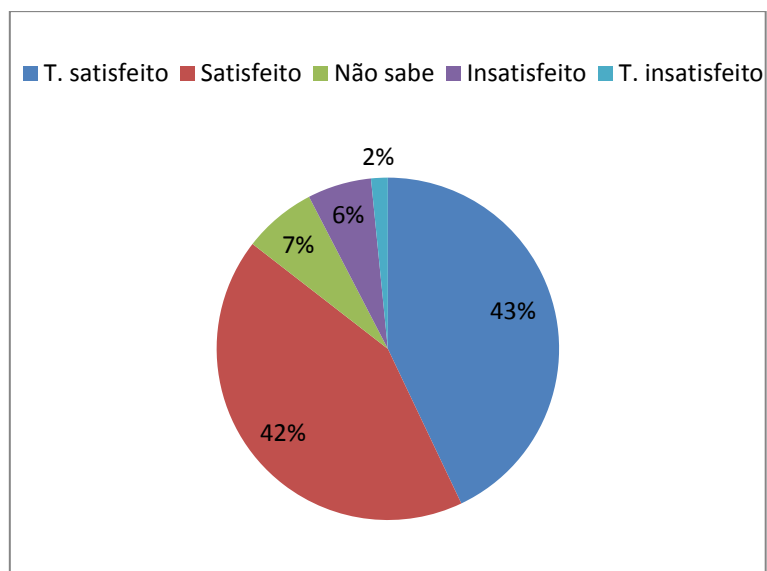


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

10.5 Critérios e instrumentos de avaliação utilizados

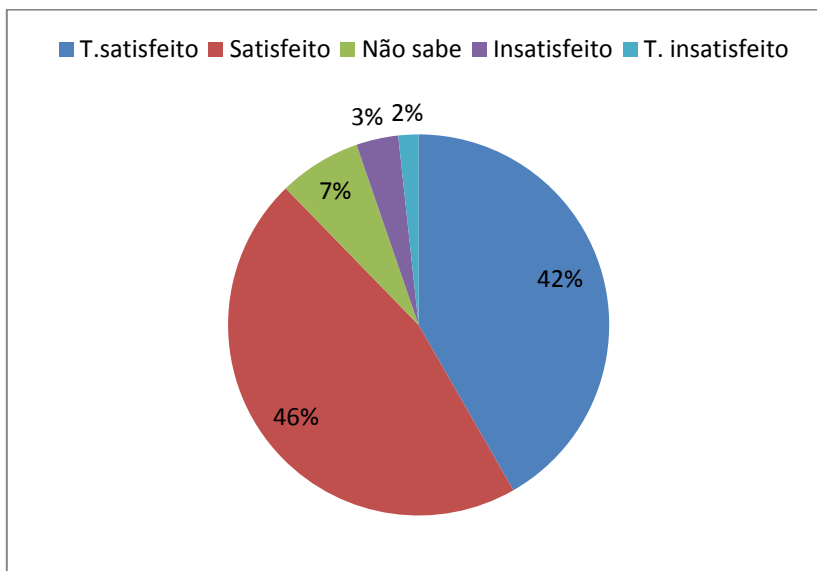


10.6 Clareza e objetividade na transmissão do conteúdo

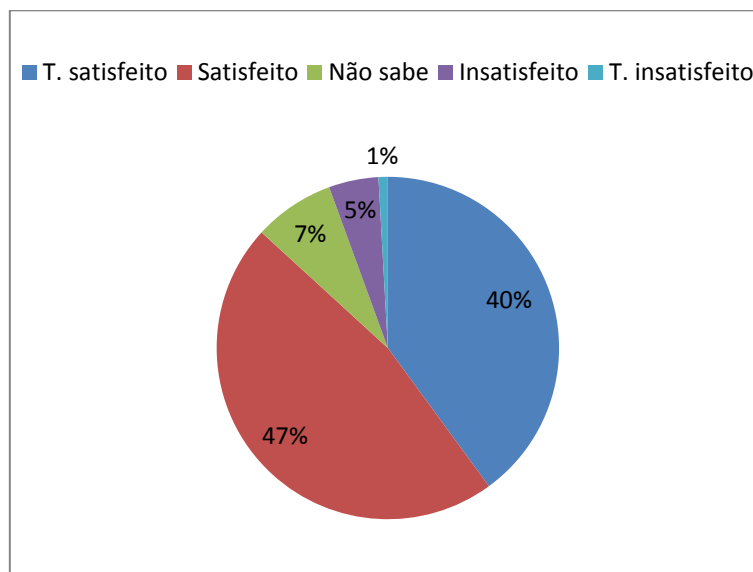


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

10.7 Compatibilidade entre avaliação e conteúdo trabalhado

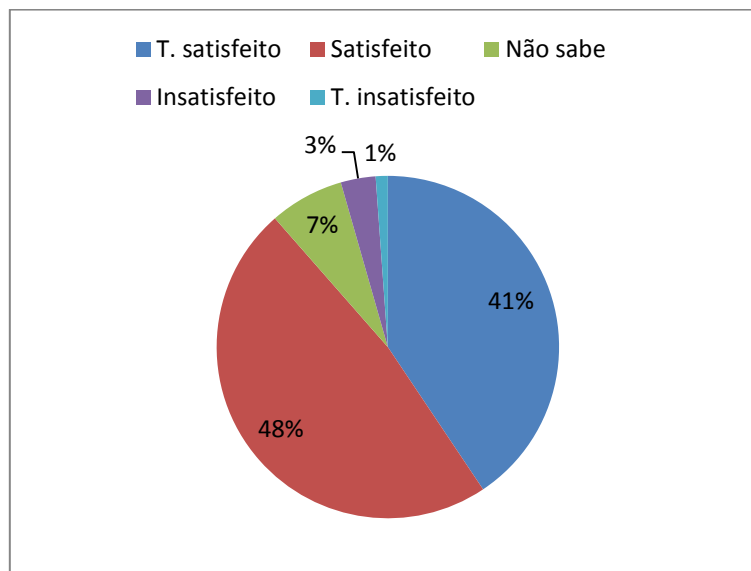


10.8 Análise dos resultados das avaliações com os alunos

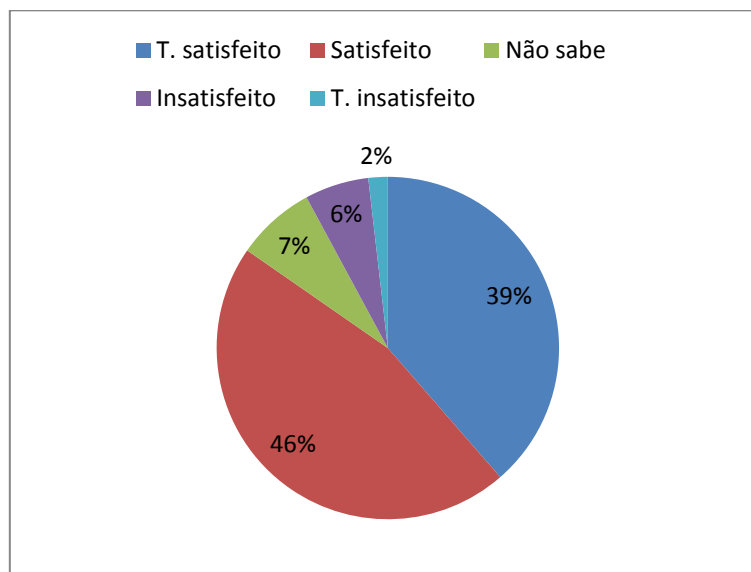


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

10.9 Relação disciplina com conteúdo do curso



10.10 Nível de satisfação com a aprendizagem decorrente da disciplina



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015

10.11 Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas

